

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 5ª REGIÃO/BAHIA, REALIZADA NO DIA 01 DE JUNHO DE 2023.

No primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, às 12:30 horas, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia - 5ª Região/BA, de forma virtual, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 03 de abril de 2023. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1. Plenária ampliada - relato. 2.2. Prêmio de Monografia. 2.3. Auditoria do TCU. 2.4. Novo sistema de cadastro. 2.5. Aprovação pelo Cofecon do curso de Relações Internacionais da Unijorge. III. ORDEM DO DIA. 3.1. Prestação de contas do 1º trimestre de 2023. 3.2. Escolha dos nomes para receber a comenda Rômulo Almeida. IV – O QUE OCORRER. Estiveram presentes na Sessão Plenária o presidente do Corecon/BA Gustavo Pessoti, e os conselheiros Gildásio Santana, Luiz Pimenta, Rodolfo Lujan, Alex Gama, Marcelo Santos, Edval Landulfo e Marcus Verhine. Justificaram as ausências a vice-presidente Isabel de Cássia, os conselheiros Reinaldo Sampaio e Ana Cristina, além do presidente do Cofecon Paulo Dantas. Também estiveram presentes o superintendente Bruno Pires, o contador Pedro Gomes e a assessora de comunicação Lívia Santana. Constatando haver *quórum* suficiente, o presidente Gustavo Pessoti iniciou os trabalhos da Sessão Plenária passando a discutir e deliberar a seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR - realizada no dia 03 de abril de 2023. A referida ata foi aprovada sem ressalvas por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1. Plenária Ampliada. O presidente Gustavo Pessoti informou que no dia 10 de maio o Corecon promoveu a primeira Plenária Ampliada do ano, que contou com temas excelentes, voltados para o mercado de trabalho, que infelizmente não conseguiu assistir toda devido a compromissos na faculdade e solicitou dos conselheiros as suas impressões. O conselheiro Gildásio Santana disse que gostou do conteúdo e sugeriu a promoção de outras com outros temas, mas notou pouca audiência. Finalizou dizendo que o bom é que ficam gravadas e os interessados podem assistir em outro momento. O presidente Gustavo Pessoti disse que o Corecon continua buscando o melhor formato, pois presencial não tem funcionado e as lives não atraem mais muitas pessoas. O superintendente Bruno Pires disse que na sua opinião era melhor uma live com pouca audiência e muitos acessos depois, do que um evento presencial esvaziado. O presidente Gustavo Pessoti concordou e disse que é preciso planejar outra live para o mês de agosto ou setembro, mais voltada para o planejamento, para discutir o PPA e o futuro da Bahia. Salientou que o conselheiro Reinaldo Sampaio sugeriu que se discuta também sobre a reforma tributária. 2.2. Prêmio de Monografia. O conselheiro Gildásio Santana disse que o Conselho recebeu 10 trabalhos, mas um foi desclassificado. Salientou que os prazos estão sendo cumpridos e que já na próxima segunda-feira serão distribuídos entre com a novidade de que todas as IES avaliarão todos os trabalhos, exceto os seus. Salientou que mais uma vez a Unifacs não inscreveu e a UEFS inscreveu apenas um. O conselheiro Alex Gama disse que a Unifacs está passando por mudanças tendo em vista um novo grupo que assumiu a entidade, com mudanças na grade curricular, incluindo artigos no lugar de monografia, sendo o artigo a preferência dos alunos, pois dá menos trabalho para fazer além da possibilidade de inscrever em congressos. A conselheira Helga Dulce disse que é preciso pensar em uma alternativa para que a Unifacs possa participar do Prêmio de Monografia, observados os critérios do regulamento, bem como avaliando as monografias. Salientou que a avaliação de todos os trabalhos por todas as IES trará um resultado melhor do concurso e que na segunda-feira serão distribuídos entre as IES. Finalizou dizendo que para a próxima edição pretendem fazer algumas inovações, para mais clareza das informações pois algumas IES ficaram confusas para inscreverem seus trabalhos. O presidente Gustavo Pessoti disse que posteriormente vai discutir como serão entregues as premiações uma vez que neste ano não haverá evento presencial do Corecon nas comemorações

ao dia do economista e lembrou que o primeiro colocado receberá uma placa e os três primeiros colocados terão o direito de publicarem seus trabalhos no Reflexões 2024.

2.3. Auditoria do TCU. O presidente Gustavo Pessoti solicitou ao superintendente Bruno Pires para prestar informações rápidas dos outros itens das comunicações. O superintendente Bruno Pires informou que os Conselhos de Classe do Brasil, passaram novamente por auditoria do TCU, desta vez de forma mais simples, com a coleta de dados contábeis e financeiros, mas principalmente para saber se os Conselhos publicavam suas informações em formato de dados abertos, que, de maneira grosseira, é a publicação que seja possível ser encontrada e lida através de comandos de robôs. O Corecon/BA, como quase que a totalidade dos demais Conselhos não publica neste formato e, à partir de 2024 essa será uma exigência do TCU, o que provavelmente incorrerá na necessidade de um profissional de TI para auxiliar nesse processo.

2.4. Novo sistema de cadastro. O superintendente Bruno Pires informou que no mês de maio foi procurado pelo presidente do Cofecon, Paulo Dantas, para saber o que estava acontecendo com o novo sistema de cadastro por que o Corecon não estava pagando pelo uso. O superintendente lembrou ao presidente Paulo Dantas que o plenário decidiu pelo não pagamento até que as questões fossem sanadas e o presidente Paulo Dantas disse que lembrou do assunto e que não sabia do tamanho das dificuldades dos Conselhos, pois deixou à cargo do vice-presidente Eduardo Rodrigues. Salientou que imediatamente o presidente do Cofecon marcou uma reunião com os proprietários e funcionários da BRC, os Conselhos da Bahia, Minas e Goiás, juntamente com pessoal do Cofecon e que medidas foram exigidas para sanar as dificuldades dos Conselhos. Disse que mais uma vez reclamaram intensivamente do sistema e o Corecon/GO chegou a dizer que o sistema não existia e não servia para os Corecon's. Finalizou dizendo que estão tentando resolver, mas os problemas com relatórios, principal necessidade dos Corecon's, persistem.

2.5. Aprovação pelo Cofecon do curso de Relações Internacionais da Unijorge. O superintendente Bruno Pires informou que desde 2019 ou 2020, o Cofecon passou a permitir inscrições de graduados em Relações Internacionais, guardadas algumas ressalvas, mas nunca houve procura no Corecon/BA, porém, recentemente, duas pessoas de RI buscaram o Corecon, uma graduada pela antiga FIB, hoje Estácio e outra da Unijorge, cuja aceitação depende de homologação por parte do Cofecon através de encaminhamento das ementas dos cursos para comparação com o conteúdo dos cursos de economia, para serem considerados como curso conexo ao de economia. Disse que logo quando o Cofecon autorizou as inscrições entrou em contato com a professora Rafaela da Unifacs para divulgação entre os egressos de RI e posterior homologação pelo Cofecon, mas infelizmente não obteve retorno da instituição. Finalizou dizendo que após análise do Cofecon tiveram a homologação do curso da Unijorge e está aguardando resposta sobre o curso da Estácio.

III. ORDEM DO DIA. 3.1. Prestação de contas do 1º trimestre de 2023. O presidente Gustavo Pessoti disse que resultado não foi dos piores e que apesar da arrecadação ter diminuído, as despesas também diminuíram, mas podia ser melhor e pediu ao contador Dr. Pedro Gomes para explicar sobre o assunto. O contador Pedro Gomes informou que confrontando a receita orçamentária arrecadada no 1º trimestre de 2023 de R\$ 497.095 (quatrocentos e noventa e sete mil e noventa e cinco reais), com a despesa realizada de R\$ 274.710 (duzentos e setenta e quatro mil e setecentos e dez reais), apurou-se um superávit de R\$ 222.385 (duzentos e vinte e dois mil e trezentos e oitenta e cinco reais), um pouco maior do apurado no 1º trimestre de 2022, ou seja, R\$ 5.627 (cinco mil e seiscentos e vinte e sete reais). Salientou ainda que as despesas estão controladas, mas é preciso incrementar as Receitas, prospectando outras fontes sugerindo, uma ação junto à União das Prefeituras da Bahia – UPB, implementando uma das Ações do Planejamento Estratégico elaborado pela Vice-Presidente do CORECON, Economista Isabel Ribeiro, oferecendo às prefeituras, mediante convenio remunerado, a assessoria na elaboração e acompanhamento do Orçamento anual, pois a maioria dos

Prefeitos, principalmente no primeiro mandato, desconhece as regras e possibilidades de um orçamento-programa bem elaborado e adequado às necessidades e realidades delas, principalmente adotando a técnica do Orçamento Participativo de grande alcance democrático, e útil para a gestão do Ente Municipal. O superintendente Bruno Pires informou que desde o ano de 2022, tem insistentemente tentado agendar uma reunião com o presidente da UPB, que o presidente Gustavo Pessoti tem ciência disso, mas infelizmente nunca agendaram. Fez várias cobranças no ano passado e ainda assim não foi atendido. Disse que solicitou que a reunião pudesse ser virtual, tendo em vista os presidentes das entidades residirem no interior do estado e mesmo assim ainda não conseguiu. Informou que recentemente houve mudança na presidência da UPB e no mês de abril deste ano reencaminhou expediente com conhecimento do presidente Gustavo Pessoti, na tentativa de agendar a reunião, mesmo que de forma virtual e semana retrasada recebeu contato da entidade dizendo que está buscando uma forma de atender o pleito do Corecon. O contador dr. Pedro Gomes disse que caso essa reunião ocorra será muito proveitosa. O presidente Gustavo Pessoti disse que diante dos números apresentados e se não houver aumento de arrecadação, é possível um novo déficit para 2023 e que as gestões devem ficar atentas, pois há sempre a necessidade de no mínimo recompor as perdas salariais dos servidores. Quanto ao resultado da prestação de contas o contador dr. Pedro Gomes disse que nos cálculos realizados através da técnica do Ponto de Equilíbrio, indicam que as Receitas anuais não são suficientes para cobrir as Despesas fixas anuais, ou seja, urge buscar outras fontes de receita, além das regulamentares, inclusive com novas inscrições, para manter o equilíbrio das finanças do Regional. O conselheiro Rodolfo Lujan disse que se não houver incremento da receita há uma tendência de déficit para o exercício e que o saldo apurado será somente para pagar os servidores e despesas de custeio. Disse que a situação é crítica, com mais saídas do que ingressos de economistas, que esse movimento ocorre em todos os Conselhos de economia e que isso trará déficits contínuos aos Conselhos de economia. O presidente Gustavo Pessoti disse que os próximos gestores terão dificuldades e que é necessário rever os atuais contratos com a assessoria jurídica, tendo em vista as perdas financeiras recorrentes com a diminuição da arrecadação. Salientou que é importante a renovação que o Corecon promove, mas é ainda mais importante a permanência de conselheiros mais antigos que conhecem a realidade do passado e presente da entidade. O conselheiro Gildásio Santana sugeriu que era preciso fazer uma campanha entre os professores que não são registrados e o superintendente Bruno Pires disse que esforços nesse sentido foram feitos no passado e não surtiram efeito, tendo em vista não haver dispositivo legal que os obrigue a se registrarem, mas acha muito válido pensar numa campanha nesse sentido. O conselheiro Rodolfo Lujan disse que qualquer iniciativa para inscrever economistas será limitada, pois existem poucos cursos e a profissão de economista está em crise sem demanda por profissionais. Salientou que é preciso discutir com o Cofecon o que está ocorrendo com os cursos de economia expondo as preocupações dos Regionais com suas finanças e com o futuro. A conselheira Helga Dulce concordou com o conselheiro Rodolfo e disse que era preciso pensar regionalmente com os cursos de economia sobre a crise pela qual passa a categoria. Salientou que existem novos cursos on-line e que é preciso pensar na origem, pois, para ter mais estudantes também é preciso ter mais cursos e que está esperançosa com a curricularização da extensão, quando será possível uma melhor aproximação com as comunidades dando mais visibilidade à profissão quando a sociedade terá mais possibilidades de conhecer a profissão. O superintendente Bruno Pires lembrou que a resolução do Cofecon permite a inscrição com isenção de anuidades a bacharéis graduados a qualquer tempo e não somente para recém-graduados, resguardadas algumas exceções e que essa divulgação era importante de ser feita, com o auxílio dos conselheiros professores nas suas IES. Após as colocações de todos, o presidente Gustavo Pessoti solicitou ao superintendente Bruno Pires que

procedesse à leitura do parecer da CTC que recomendou pela aprovação da prestação de contas pelo Plenário. O superintendente Bruno Pires informou que como no mês de maio não houve sessão plenária, para não passar do prazo, a prestação de contas já havia sido encaminhada ao Cofecon *ad referendum* do Plenário, restando somente a sua aprovação. Salientou ainda que foram apreciadas pelos membros da CTC e que o parecer que faria a leitura naquele momento estava assinado por todos. Após a leitura do parecer aprovando, a prestação de contas foi colocada em deliberação do Plenário, sendo aprovadas por todos os presentes.

3.2. Escolha dos nomes para receber a comenda Rômulo Almeida. O presidente Gustavo Pessoti informou que solicitou a Lívia para fazer uma espécie de galeria com as pessoas agraciadas e em conversa com Bruno foi informado que coincidentemente pediu a mesma coisa, para facilitar a visualização e escolha. Continuando, disse que todos os anos o Conselho indica dois nomes para receberem a homenagem e indicava o professor Lívio Wanderley da UFBA, que vai se aposentar pela compulsória e Ana Georgina do Dieese que tem se destacado nas análises de mercado de trabalho e gostaria de ouvir os conselheiros, dizendo que era preciso também pensar em economistas do interior do estado. A conselheira Helga Dulce disse que nessa linha, de prestigiar economistas do interior, sugeria o nome do professor da UESC Raimundo Bomfim dos Santos que também vai se aposentar pela compulsória e que tem inúmeros serviços prestados à Universidade, a gestões públicas e a entidades da região no ramo de cooperativismo e economia solidária. O conselheiro Rodolfo Lujan disse que iria fazer uma indicação ousada, do conselheiro Edval Landulfo que sempre está na mídia representando o Conselho e fazendo questão de se identificar como conselheiro. O presidente Gustavo Pessoti disse que conselheiros não podem ser agraciados com a homenagem e colocado em votação, o Plenário do Corecon escolheu os professores Lívio Andrade Wanderley e Raimundo Bomfim dos Santos para receberem a homenagem. O presidente Gustavo Pessoti disse que vai discutir como fazer as entregas.

IV – O QUE OCORRER. O superintendente Bruno Pires informou que o material referente ao livro Reflexões 2023 foi entregue ao revisor Jadson com bastante antecedência, que ainda não obteve retorno mas cobraria imediatamente. Aproveitou a oportunidade para solicitar ao presidente que o ajudasse nessa cobrança, tendo em vista sua relação de amizade com o revisor. A conselheira Helga Dulce informou do workshop de economia que a UESC vai fazer nos dias 5 e 6/6/2023. Dia 5 de forma presencial e dia 6 virtual. Disse ainda que já constava nas redes sociais do Corecon e pediu o apoio de todos na divulgação e participação. Nada mais a tratar, o Presidente Gustavo Pessoti agradeceu a todos e encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 01 de junho de 2023.